

PLANO DE ENSINO EMERGENCIAL

Calendário suplementar excepcional 2020

ART 5112 – Teoria da Literatura

Carga horária semestral total: 72 horas

Sugestão de oferta para a(s) 1 fase(s) - a quebra de pré-requisito será deferida pela coordenação do curso

Disciplina (obrigatória) – sem equivalência

Professor/a responsável: Marcio Markendorf

Contato virtual: mediante agendamento prévio por e-mail (marciomarkendorf@uol.com.br), atendimentos a estudantes acontecerão por meio da plataforma RNP no link: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/marcio-18>.

Horários de atendimento:

Quartas-feiras e sextas-feiras, a partir das 14 horas.

Endereço virtual onde serão ministradas as aulas:

Os encontros síncronos da disciplina acontecerão na sala de videoconferência da RNP no seguinte link: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/marcio-18>.

Dia e horário das aulas: quarta-feira, às 10 horas. Duração: 1h20min

Código de ética das atividades remotas

As aulas não poderão ser gravadas sem a anuência, por escrito, de todos os participantes da disciplina (alunos, professores, monitores e convidados). Isso é válido não apenas para gravações em vídeo, como para imagens fotográficas (prints da tela ou similares) e/ou gravações de áudio. Sendo assim, qualquer ação individual ou coletiva no sentido de produzir ou circular essas mídias sem anuência dos demais está sujeita à regulamentação disciplinar e às sanções previstas na Resolução 17/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação).

EMENTA: Teoria da Literatura como instrumento avaliativo da ficção. Estudo de mito e narrativa. Reflexões sobre os objetos da crítica literária. Leitura e análise de obras literárias. Estudos de literatura e sua relação com outras artes.

OBJETIVOS:

- Apresentar conceitos fundamentais da Teoria da Literatura segundo uma perspectiva sincrônica;

- Demonstrar a importância do objeto textual como fonte do processo de teorização;
- Analisar obras literárias de diferentes gêneros;
- Instrumentalizar o acadêmico com conceitos básicos da relação autor-obra-leitor;
- Discutir aspectos de poéticas clássicas, modernas e pós-modernas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Teoria da literatura e narratologia;
2. Cânone e repertório;
3. Autor, obra, leitor;
4. Gênio e criação;
5. Mito e narrativa.

CARGA HORÁRIA SÍNCRONA:

Seguindo recomendações da Secretaria de Ensino a Distância, a carga horária síncrona será de aproximadamente 30% em relação ao total da carga horária, o que corresponderá a 22 horas/aula de atividades síncronas, distribuídas conforme o detalhamento do cronograma.

CARGA HORÁRIA ASSÍNCRONA:

Seguindo recomendações da Secretaria de Ensino a Distância, a carga horária síncrona será de aproximadamente 70% em relação ao total da carga horária, o que corresponderá a 50 horas/aula de atividades assíncronas, distribuídas conforme o detalhamento do cronograma.

METODOLOGIA

A aplicação de Teoria da Literatura de forma remota contará com metodologia diversificada para momentos síncronos e assíncronos.

Síncronos: aulas expositivas e interativas por meio de *check-points* (participação dos/as estudantes de questionamentos propostos pelo professor supervisor)

Assíncronos: leitura e fichamento dos textos teóricos selecionados; leitura e análise narrativa dos textos ficcionais selecionados; análise de produtos audiovisuais selecionados,

CRONOGRAMA

16 de junho

Introdução à Teoria da Literatura
O que é teoria? Jonathan Culler

23 de junho

Introdução à Teoria da Literatura
O que é literatura?, Terry Eagleton

30 de junho

Natureza do texto
Texto literário e obra literária, Carlos Reis
O túmulo frio de Mimi Meyers, Bernardo Moraes

07 de julho

Cânone e saberes institucionais

Cânnon, Roberto Reis

Autor+a, Norma Telles

14 de julho

Obra, autor e leitor

A morte do autor, Roland Barthes

O que é um autor?, Michel Foucault

21 de julho

Gênio e criação

O culto da personalidade e o mito do artista, A. Alvarez

O artista como sofredor exemplar, Susan Sontag

28 de julho

Conceito de obra aberta

Entrando no bosque, Umberto Eco

A morte e a bússola, Jorge Luís Borges

04 de agosto

Literatura e outras artes

A representação em questão, Maria Adélia Menegazzo

A verdadeira história de Sally Can Dance ou A verdadeira estória, Caio Fernando Abreu

11 de agosto

Mito e narrativa: Aristóteles [parte 1]

Poética, Aristóteles

Roteiro de leitura

18 de agosto

Mito e narrativa: Aristóteles [parte 2]

Poética, Aristóteles

Roteiro de leitura

25 de agosto

Mito e narrativa

Édipo Rei, Sófocles

01 de setembro

Mito e narrativa: Vladimir Propp [parte 1]

Estudo estrutural e tipológico do conto maravilhoso, E. M. Meletínski

08 de setembro

Mito e narrativa: Vladimir Propp [parte 2]

Análise de contos de fadas italianos, selecionados por Ítalo Calvino

15 de setembro

Mito e narrativa: Joseph Campbell

Prólogo: o monomito, Joseph Campbell

22 de setembro

Mito e narrativa: Star Wars

Star Wars Episódio IV: Uma Nova Esperança, George Lucas

Análise do filme com foco no monomito e a sua estilização nos manuais de roteirização

29 de setembro

TRABALHO FINAL E RECUPERAÇÃO

AVALIAÇÃO

Teoria da Literatura e narrativa (nota 1)

Resenha analítica do curta-metragem *A alma do negócio* (1996), de José Roberto Torero, com foco na **função poética** que organiza a narrativa e produz humor pelo modo inusitado de contar uma história. **Entrega até dia 07 de julho**, documento com até três laudas, em arquivo devidamente identificado e em formato *doc, *docx ou *odt. Atividade assíncrona equivalente a 20% da nota. Se necessário, os arquivos dos audiovisuais podem ser disponibilizados em link no Google Drive. O curta-metragem está disponível em: https://portacurtas.org.br/filme/?name=a_alma_do_negocio

Mito e narrativa (nota 2)

Com base no estudo de Vladimir Propp, analise o conto *O ogro com penas*, de Ítalo Calvino, descrevendo cada uma das funções que aparecem no conto e indicando, se for o caso, as repetições da mesma função ou os casos de assimilação. **Entrega até dia 15 de setembro**, com até duas laudas, em arquivo devidamente identificado e em formato *doc, *docx ou *odt. Atividade assíncrona equivalente a 20% da nota.

Monomito nas narrativas audiovisuais (nota 3)

Análise topicalizada das etapas do monomito no filme *Harry Potter e a Pedra filosofal* (2001), Chris Columbus, com no máximo duas laudas, a ser entregue em arquivo formato *doc, *docx ou *odt. **Entrega até 29 de setembro**. Se necessário, os arquivos dos audiovisuais podem ser disponibilizados em link no Google Drive. Atividade assíncrona equivalente a 60% da nota.

O envio dos trabalhos será pelo sistema de tarefas do Moodle.

Média final: $(\text{Nota } 1 \times 20) + (\text{nota } 2 \times 20) + (\text{nota } 3 \times 60)/100$

Atividades extracurriculares

Qualquer estudante pode se envolver em atividades complementares do curso de Cinema, como atividades de extensão e de pesquisa. Caso possuam interesse, é possível integrar de forma voluntária parte da equipe de um dos projetos abaixo:

Projeto Cinema Mundo: um dos cineclubes há mais tempo em atividade ininterrupta na UFSC, completando oito anos de existência em 2020. Além de propor exposições

comentadas de curadorias planejadas pela equipe, ainda produz conteúdo, algo inédito em atividades cineclubistas, disponibilizando os debates em áudio e publicando e-books com artigos produzidos pelos convidadxs na Coleção Cadernos de Crítica. Até o momento já foram lançados os seguintes volumes: *Mulheres no/do audiovisual* (2016), *Cinema de culto* (2017), *Expressões do horror – escritos sobre cinema de horror contemporâneo* (2017) e *Cinema e distopia* (2020). Encontram-se no prelo: *Mundos da animação* (previsão de publicação em 2020) e *Violências várias* (previsão de publicação em 2020). Torne-se participante voluntário/a, amplie seus conhecimentos, compartilhe seus saberes e ganhe horas em atividades de extensão.

Projeto de Pesquisa *Relatos de epidemias: biopolítica e necropolítica na literatura.*

Este projeto de pesquisa pretende investigar como se dá a representação das doenças no imaginário ficcional procurando descrever e analisar, dentre outras questões, tecnologias biopolíticas em funcionamento, bem como artefatos culturais produtores de confluência entre as concepções de corpo, ciência, arte e política. Interessa ao pesquisador conhecer as relações entre contágio e contaminação em um sentido amplo – seja no contato com ideias/ideologias contaminadas, seja nos afetos e efeitos presentes no ato da transmissão de enfermidades. O percurso de investigação tenciona delimitar uma categoria analítica que sistematize metáforas políticas e culturais associadas às epidemias reais ou imaginadas. Participarão do corpus, portanto, narrativas literárias e/ou cinematográficas dos mais variados gêneros (romanescas, históricas, de ficção científica, de horror etc) cuja temática gire em torno do tema da transmissão de doenças. A metodologia de trabalho partirá de revisão bibliográfica, de ordem qualitativa, para análise das tecnologias de poder e das paisagens do medo que instauram no imaginário público a doença como fonte de exclusão social e o corpo doente como símbolo de opressão e de uma ordem monstruosa.

Caso você tenha interesse no seu desenvolvimento pessoal e em pesquisa científica no campo das artes e/ou tenha pretensões acadêmicas, é possível tornar-se pesquisador/a voluntário/a de Iniciação Científica e desenvolver planos de trabalho com duração de, no mínimo, um ano, e apresentar trabalhos em eventos científicos da área. A participação e conclusão de um plano de trabalho de IC rende certificação pela instituição.

BIBLIOGRAFIA

Toda bibliografia de leitura obrigatória do curso está digitalizada e será disponibilizada pelo ambiente de aprendizado do Moodle.

O REGISTRO DA DISCIPLINA E A DISPONIBILIZAÇÃO DE MATERIAL PEDAGÓGICO NA PLATAFORMA MOODLE SÃO OBRIGATÓRIOS.

Bibliografia básica

ALVAREZ, A. *A voz do escritor*. Tradução de Luiz Antonio Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO. *A poética clássica*. Tradução de Jaime Bruna. 6. ed. São Paulo: Cultrix, 1995.

BARTHES, Roland. *O rumor da língua*. Tradução de Antonio Gonçalves. Lisboa: Edições 70, 1984.

BERNARDINI, Aurora Fornoni; NEKLIÚDOV, S. I., *A estrutura do conto de magia – ensaios sobre mito e conto de magia*. Florianópolis: Edufsc, 2015.

- BORGES, Jorge Luis. *Ficções*. Tradução de Davi Arrigucci Jr. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- CAMPBELL, Joseph. *O herói de mil faces*. Tradução de Adail Ubirajara Sobral. 2005.
- CAMPBELL, Joseph; MOYERS, Bill. *O poder do mito*. Tradução de Carlos Felipe Moisés. São Paulo: Palas Athena, 1990.
- COMPAGNON, Antoine. *O demônio da teoria – literatura e senso comum*. Tradução de Cleonice Paes Barreto Mourão. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999.
- CULLER, Jonathan. *Teoria literária: uma introdução*. Tradução de Sandra Gardini T. Vasconcelos. São Paulo: Beca Produções Culturais, 1999.
- EAGLETON. *Teoria da literatura: uma introdução*. Tradução de Waltenir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- ECO, Umberto. *Seis passeios pelos bosques da ficção*. Tradução de Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- LYNCH, David. *Em águas profundas – criatividade e meditação*. Tradução de Márcia Frasão. Rio de Janeiro: Gryphus, 2008.
- MENEGAZZO, Maria Adélia. *A poética do recorte: estudos de literatura brasileira contemporânea*. Campo Grande: Editora da UFMS, 2004.
- PAMUK, Orhan. *O romancista ingênuo e o sentimental*. Tradução de Hildegard Feist. Companhia das Letras, 2011.
- PROPP, Vladimir. *Morfologia do conto maravilhoso*. Tradução de Jasna Paravich Sarhan. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.
- REIS, Carlos. *O conhecimento da literatura – introdução aos estudos literários*. Coimbra: Almedina, 2001.
- ROSP, Rodrigo (org.). *24 letras por segundo – dezessete escritores interpretam seus cineastas favoritos*. Porto Alegre: Não editora, 2011.
- SÓFOCLES. *Édipo Rei*. Tradução e estudo crítico de Donaldo Schüler. Rio de Janeiro: Lamparina, 2004.
- TOLEDO, Dionísio de Oliveira (org.). *Teoria da literatura – formalistas russos*. Porto Alegre: Editora Globo, 1973.
- VOGLER, Christopher. *A jornada do escritor – estruturas míticas para escritores*. Tradução de Ana Maria Machado. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.